



COMO FUNCIONA A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS?

A eleição presidencial nos Estados Unidos é um processo complexo, diferente de muitos sistemas eleitorais pelo mundo. O presidente não é eleito diretamente pelo voto popular, mas sim pelo Colégio Eleitoral, uma instituição composta por representantes de cada estado. Com a disputa entre Donald Trump e Kamala Harris se aproximando, entender como esse sistema funciona é fundamental para acompanhar as eleições.

Cada estado possui um número específico de votos no Colégio Eleitoral, proporcional à sua população. São 538 votos no total, e para vencer, um candidato precisa de pelo menos 270. Quando os eleitores votam, na verdade, estão escolhendo representantes do Colégio Eleitoral comprometidos a apoiar o candidato vencedor em seu estado. A maioria dos estados adota o sistema “winner-takes-all”, onde quem ganha o voto popular no estado leva todos os seus votos eleitorais.

Estados como Flórida, Pensilvânia e Michigan são considerados “swing states” por serem politicamente imprevisíveis. Eles costumam decidir o resultado final, já que seus votos no Colégio Eleitoral são disputados intensamente. Assim, as campanhas se concentram nesses estados, onde a margem de vitória costuma ser pequena.

Após a eleição, os delegados do Colégio Eleitoral se reúnem em dezembro para votar oficialmente no presidente e no vice-presidente. Em janeiro, o Congresso certifica os resultados e o novo presidente toma posse no dia 20 de janeiro. Esse sistema, criado para equilibrar o poder entre estados grandes e pequenos, já gerou controvérsias quando um candidato venceu no Colégio Eleitoral, mas perdeu no voto popular.

Com Donald Trump buscando um retorno à Casa Branca e Kamala Harris tentando se tornar a primeira mulher presidente dos EUA, a eleição promete ser acirrada. A decisão final dependerá não apenas de quem conquistar mais votos populares, mas de quem souber mobilizar melhor os delegados do Colégio Eleitoral nos estados decisivos.